

CAMADAS DE HISTÓRIA

Antes de o museu começar a receber visitantes nesta localização, este local foi o lar de gerações de povos indígenas Wampanoag, forneceu camas e brisa do oceano para os marinheiros doentes e também foi um local que abrigou as pessoas que visitavam durante o verão em colônias de férias. Com este mapa você pode explorar o museu e saber mais sobre o que está aqui agora e também o que o local já foi.

1 RIACHO BASS



Olhe para a sua esquerda. O prédio de telhas com o barco vermelho brilhante acima da porta fica em uma terra que já foi água. Bass Creek, o canal que conecta Lagoon Pond a Vineyard Haven Harbor, já se estendeu do sopé desta falésia até as atuais docas da Steamship Authority (Autoridade de Navio a Vapor). Foi deliberadamente bloqueado, em 1835, no que hoje é Five Corners, e o fim da Lagoon Pond foi preenchido um século depois.

2 PASSAGEM DE OKLAHOMA



Vista do porto do Hospital, Vineyard Haven, Massachusetts.

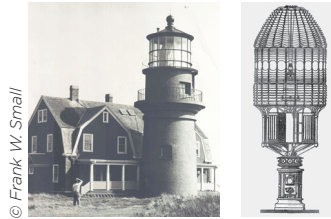


Olhe para a sua direita. A estrutura na água, longa, reta e semi-submersa são as ruínas de uma passagem construída no início da década de 1870 para conectar Oak Bluffs a construção de um novo resort de verão chamado “Oklahoma”. O resort foi à falência, e a passagem lentamente desmoronou-se. Em 1945, Erford Burt abriu um canal para permitir que os barcos chegassem ao seu novo estaleiro (o prédio de telhas com o barco vermelho acima da porta).

3 ROSA DOS VENTOS

Olhe para baixo e olhe atentamente. Esta rosa dos ventos é um lembrete das conexões da Ilha com o resto do mundo. As oito formas ovais espalhadas em torno dela indicam as direções e distâncias dos lugares em todo o mundo para onde as pessoas de Martha’s Vineyard foram... e de onde as pessoas que estão em Martha’s Vineyard vieram.

4 LENTES DE FRESNEL



© Frank W. Small



Olhe pela janela para a “colmeia de vidro”. Feita em Paris em 1854, esta primeira encomenda da lente de Fresnel usou 1.008 prismas de vidro cuidadosamente alinhadas para focar a luz de uma lâmpada a óleo ou querosene em um sinal intermitente (branco-brancobranco-vermelho) visível por até 20 mil has (32 Km). Usado no farol Gay Head em Aquinnah de 1856 a 1952, ele foi doado ao Museu depois que a eletricidade o tornou obsoleto.



5 1879 HOSPITAL DA MARINHA

Olhe para o mar. Cinquenta mil navios por ano passavam entre Cape Cod e Martha’s Vineyard nos anos de 1800, e muitos pararam em Vineyard Haven. Em 1855, o governo norte americano construiu um farol – uma casa de verdade com um farol no telhado – neste local para os guiar. Esta casa foi fechada depois de alguns anos e em 1879, reaberta como um Hospital da Marina dos EUA: o precursor do prédio atrás de você.

6 1895 HOSPITAL DA MARINHA



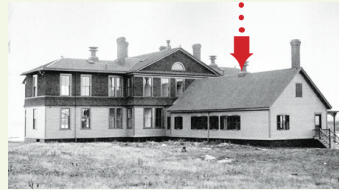
U. S. Marine Hospital, Vineyard Haven, Mass.

Olhe para a janela alta à sua frente. Este prédio do Hospital da Marinha dos EUA foi construído pelo governo em 1895 para tratar navegantes doentes e feridos. O quarto à sua frente, o de cima e os dois na outra extremidade do prédio eram enfermarias com 6 leitos. Eles tinham varandas, sacadas e grandes janelas para que a luz do sol e o ar fresco ajudassem os pacientes a se curar mais rapidamente.

7 ACAMPAMENTO ST. PIERRE



Olhe a sua volta. O Hospital da Marinha fechou em 1952 e ficou vazio por vários anos. De 1959 a 2007, sediou um acampamento de esportes de verão administrado pela família St. Pierre. As enfermarias do segundo andar transformaram-se em dormitórios (meninas neste lado, meninos no outro), e os campistas nadavam e navegavam no porto, jogavam no gramado e contavam histórias de fantasmas sobre o porão escuro e empoeirado.



8 REAR WING

Olhe para a entrada do Museu. O Hospital da Marinha de 1895 tinha, ligada a ele, uma ala traseira de um andar, onde agora fica a entrada do Museu.



© Clifton Athearn

Foi substituída, em 1938, por uma ala de tijolos de dois andares (com sala de cirurgia e laboratório de raios-X no segundo andar) que foi demolida quando o prédio foi transformado em museu. A ala estava ligeiramente descentrada, então a entrada também está. Como distinguir?

9 ESCULTURA SUNBIRD



© Devlin Yelkin

Madeline Blakely Heath nasceu em 1923 e viveu em Martha’s Vineyard a maior parte de sua vida adulta. Quando ela morreu, ela deixou um legado para a South Mountain Company, para criar uma demonstração educacional sobre energia solar. Eles contrataram o artista Tim Laursen para criar esta escultura cinética interativa para honrar esse pedido, e celebrar a memória dela.

10 JARDIM ROSE STYRON



© SaltandSugarProductions.com

Criado para homenagear a poetisa e ativista de direitos humanos Rose Styron, uma residente sazonal de longa data de Vineyard Haven, este jardim foi construído em 2019 pelo mestre pedreiro Lew French. Suas áreas de estar e recantos oferecem espaço para contemplação, conversa e apresentações. Você consegue encontrar um par de painéis de ferro (uma vez usados a bordo de um navio baleeiro), uma velha pedra de moinho e um pedaço preto, salpicado de prata, de Cumberlandite (encontrado apenas em Rhode Island).



© Clifton Athearn



© Clifton Athearn

11 SALÃO DOHERTY

Olhe para o “celeiro”. Este é Salão Doherty, um espaço de exibição e programação construído quando o Hospital da Marinha estava sendo transformado em museu. Quando o Hospital da Marinha de 1895 foi inaugurado, o antigo prédio do farol (Local 4) foi transferido para os fundos da propriedade e usado como dormitório dos funcionários. Uma enfermaria de isolamento, conhecida pelos nativos como “casa de pragas”, ficava próxima no que agora é parte da área de estacionamento.

12 ESPÉCIE DE VELEIRO



© Norman Fortier

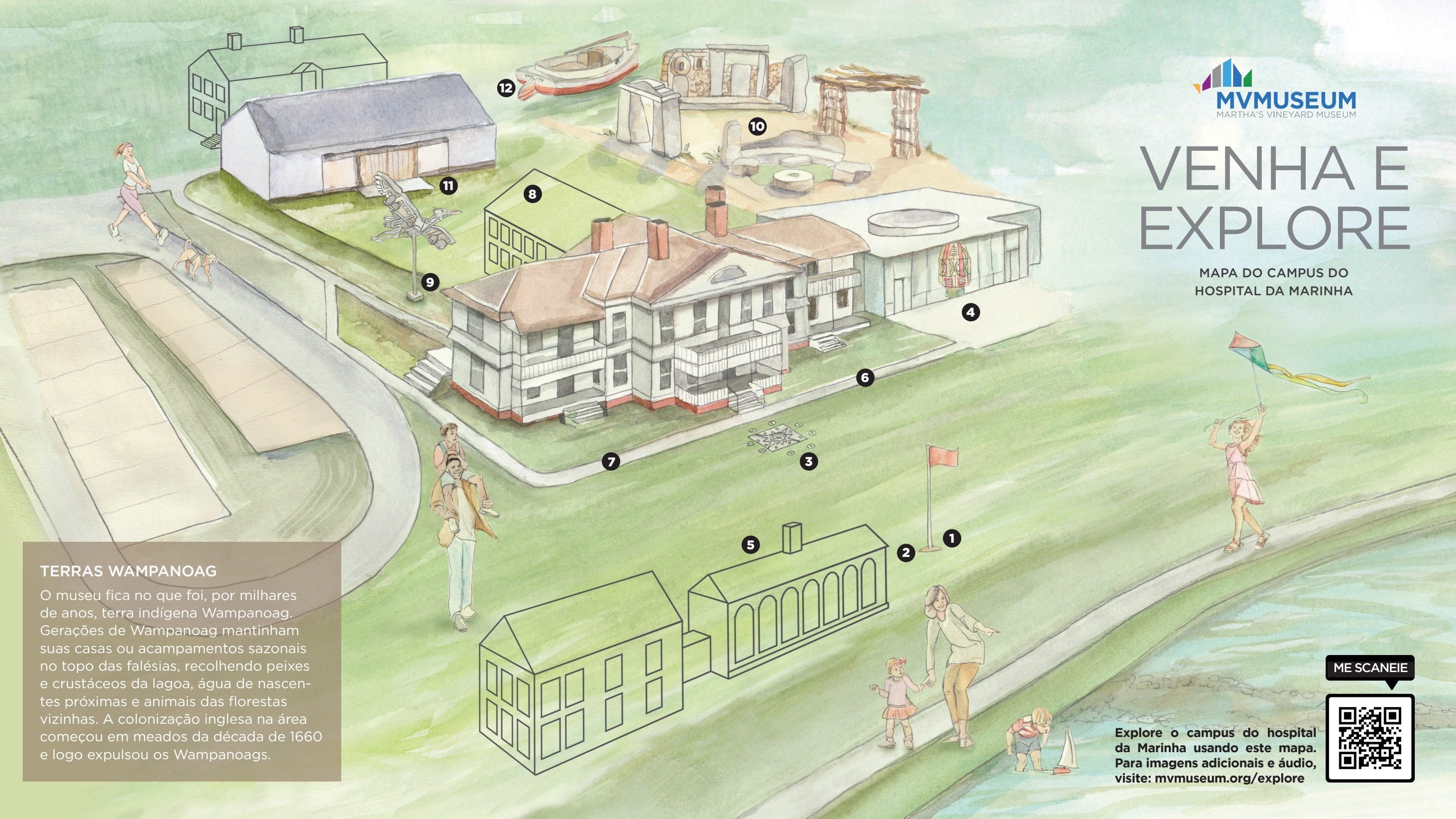
Projetado pelo construtor de embarcações de Edgartown, Manuel Swartz Roberts, e lançado em 1929, o Vanity é um típico catboat de trabalho que enchia os portos de Cape Cod e as Ilhas de 1840 a 1930. O capitão Oscar C. Pease o usou por décadas na pesca, pescaria de vieiras e fretamentos de verão nas águas ao redor de Edgartown, e, em seguida, doou-o ao Museu, que o preserva como um pedaço vivo da história marítima.

VENHA E EXPLORE

MAPA DO CAMPUS DO
HOSPITAL DA MARINHA

TERRAS WAMPANOAG

O museu fica no que foi, por milhares de anos, terra indígena Wampanoag. Gerações de Wampanoag mantinham suas casas ou acampamentos sazonais no topo das falésias, recolhendo peixes e crustáceos da lagoa, água de nascentes próximas e animais das florestas vizinhas. A colonização inglesa na área começou em meados da década de 1660 e logo expulsou os Wampanoags.



ME SCANEIE



Explore o campus do hospital da Marinha usando este mapa. Para imagens adicionais e áudio, visite: mvmuseum.org/explore